

ÁGUA NO FUTURO

Souza, C. C.; Zambonini, F.; Tamura, L. M.
Universidade Estadual Paulista - Campus Rio Claro
frnnd.zmbnn@gmail.com

A água, um bem tão preciso para o planeta Terra, está prestes a entrar em crise devido a previsão de sua escassez no mundo inteiro, agravado em certos pontos, como no Oriente Médio. Segundo o relatório do Instituto Mundial da Água apenas 2,5% dela está acessível para o uso humano, sendo que somente dessa porcentagem 0,008% pode ser considerada água potável. Alguns cientistas afirmam que o futuro está mais próximo do que se imaginava e estimam que o início desse momento crítico ocorrerá daqui a 25 anos, tempo em que cerca de 1/3 da população sofrerá da falta de água potável e passará sede. O relatório de Recursos Mundiais revela que metade do planeta já enfrenta dificuldades referentes à água ou à deterioração qualitativa ou quantitativa dos recursos de água doce; ou mesmo à escassez de reservas. Três fatores principais são citados para o desequilíbrio: o crescimento demográfico, a urbanização e a mudança climática. O problema começa a tomar proporções maiores, devido a crescente contaminação pelo uso excessivo de agrotóxicos e produtos químicos no cotidiano da população e a utilização sem controle da água, juntamente com as mudanças naturais- um dos fatores que influenciam em seu ciclo hidrológico (regime de chuvas). Previsões indicam a possibilidade de a água ser motivo de futuros conflitos entre países, que irão visá-la como um bem realmente precioso e com valor econômico, assim como atualmente ocorre com o petróleo, criando a possibilidade de exportação e importação desta. Assim, uma empresa pode deter todo o poder sobre a água e, conseqüentemente, sobre a população local- retomando o caso da privatização da água na Bolívia pela “Bechtel Enterprises”-, caso em que o poder sobre todos os recursos hídricos levou o país à uma crise econômica e em sua conseqüência, à uma crise política e civil. As atenções estão se voltando finalmente para a água, um bem que o Planeta azul possui e que é considerado como um elemento vital - classificação sabida por grande parcela do mundo, porém tratado com pouco merecimento. A preocupação geral se deu a partir do início do século 20 mas vem sendo considerada com mais merecimento, especificamente nos últimos anos, quando começaram a acontecer mudanças bruscas no mundo e que atingiram climas e ciclos hidrológicos, pondo em risco inúmeras fontes de água potável para o futuro.